

A fraternidade como princípio fundamental da educação “Learning Fraternity”

Enquanto vivemos momentos de suspensão dramática
pelo agravar-se da crise no Oriente Médio,
um evento educativo internacional
tem por objetivo oferecer novos itinerários formativos nas sociedades em
transformação.

Castel Gandolfo (Roma - Itália), 6-8 de setembro de 2013

Compartilhar a boa prática e iniciativas implementadas em contextos culturais muito diferentes para que possam emergir linhas pedagógicas que sejam fruto desta partilha e que tenham o timbre da fraternidade e da paz. Este é o objetivo de “*Learning Fraternity*” (Castel Gandolfo, 6 – 8 de setembro), simpósio-oficina ao qual participarão 650 educadores de 35 países, articulado em conferências, “práticas positivas”, *workshop*, estandes e painéis.

Pontos principais:

- *Educar hoje as novas gerações nas nossas sociedades sempre mais heterogêneas, abrindo-as a uma visão global da realidade que ajude a compreender a complexidade e a interdependência dos fenômenos que acontecem ao nosso redor.*
- Os desafios urgentes e muitas vezes dramáticos como a crise antropológica, movimentos migratórios, insatisfação da juventude, desagregação da família, distância entre gerações, devem ser compreendidos nos seus aspectos culturais e colocados em relação com o tema da pessoa humana, do seu crescimento integral e capacidade de relações.

O simpósio adquire um relevo e uma finalidade especiais uma vez que o Papa Francisco se faz porta-voz do “*grito pela paz*” que se eleva “*da única grande família que é a humanidade.*” É a afirmação, por meio de uma carta enviada ao Papa, dos promotores do evento.

Para tratar sobre “Educação e Globalização” e das conotações que estas assumem na América Latina, África e Europa, estarão presentes três especialistas: Nieves Tapia, coordenadora do Programa Nacional de Educação Solidária, do Ministério da Educação, Ciências e Tecnologia da **Argentina**; Justus Mbae Gitari, professor de pedagogia na *Catholic University of Eastern Africa*, de **Nairóbi**; Giuseppe Milan, professor titular de pedagogia intercultural e social na Universidade de **Pádua**.

O tema “Educação e Relação” será aprofundado por Paula Luengo Kanacri, chilena, pesquisadora do CIRMPA, *Università La Sapienza de Roma* e por Teresa Boi, italiana, professora e pedagoga.

Nos *workshop* serão tratadas temáticas transversais: da cultura da legalidade ao relacionamento pais e filhos; da prevenção do bullying à comunicação com as novas formas de mídia; da integração social à abertura da escola à cidade; do esporte à dança.

Nos *stands* serão expostas “práticas positivas” nos contextos culturais de vinte nações, entre as quais o **Congo**, **Paquistão**, **Colômbia** e **Egito**.

Começando as suas atividades à sombra de uma árvore, em um dos bairros mais pobres de **Santo Domingo**, nasceu a Escola “*Café com Leche*”, que atualmente, atende a quinientas

crianças com um percurso de descoberta de si mesmo e dos outros, na diversidade e riqueza de etnias.

No **Egito** iniciou-se o projeto “*A paz começa por mim*”, e, atualmente envolve mais de 1.500 jovens, professores e diretores de 82 escolas em 40 países, que promovem o Festival Internacional pela Paz.

Na **Itália** o “Projeto Paz” leva adiante iniciativas já há vinte e três anos, sendo objeto de interesse de 100.000 jovens, abrangendo mais de 400 escolas, unindo jovens de alguns países da Europa do Leste, por meio de viagens anuais com objetivos humanitários, solidariedade a países devastados pela guerra ou catástrofes, interação com os estrangeiros e com os portadores de deficiência.

Protagonistas do Simpósio serão aqueles que, especialistas em diversos setores, no cotidiano, estão diante da tarefa de educar: famílias, a escola, animadores de grupos, estudiosos neste campo e, também, os jovens.

No dia 7 de setembro, sábado, está prevista uma transmissão direta **streaming** com diversos países (<http://live.focolare.org>). O programa será idealmente unido ao dia de jejum e oração, convocado pelo Papa Francisco pela paz na Síria e no mundo inteiro.

Com *New Humanity* (ONG que goza do Status Consultivo na ECOSOC da ONU), o evento será promovido por quatro agências educativas dos Focolares: o Movimento Humanidade Nova, a Associação EDU (Educação e Unidade), a ONG Ação por um Mundo Unido (AMU) e o Movimento Juvenil pela Unidade.

O evento tem o patrocínio da Comissão Nacional Italiana da **UNESCO**.



Com o patrocínio da
Comissão italiana da UNESCO

Umberta Fabris (+39) 348 8563347

Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063